**Carta de Apresentação**

Belém, 12 de fevereiro de 2015

**CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA SUBMISSÃO DE MANUSCRITO**

Assunto: SUBMISSÃO DE MANUSCRITO PARA APRECIAÇÃO

Título: “**Avaliação sazonal da qualidade das águas superficiais do Rio Amazonas na orla da cidade de Macapá, Amapá, Brasil”.**

Palavras-chave: urbanização, efluentes, recursos hídricos, saneamento básico, Amazônia.

Autores: **1 – Maria da Conceição Silva Damasceno – Mestranda no Curso de Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil (autora correspondente,** concedamasceno@hotmail.com**)**; **(\*)**

**2 - Hebe Morganne Campos Ribeiro – Professora Titular do curso de graduação de engenharia ambiental e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil. (**hebemcr@gmail.com**);**

**3 – Luiz Roberto Takaiyama - Pesquisador do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA).** luistakiyama@hotmail.com**.**

**4 - Manoel Tavares de Paula - Professor Adjunto I do curso de graduação em Engenharia Florestal e do mestrado em Ciências Ambientais.**

**(\*) – autor correspondente**

Prezado Editor

Eu, Maria da Conceição Silva Damasceno, autora correspondente do manuscrito, estou submetendo o artigo intitulado “**Avaliação sazonal da qualidade das águas superficiais do Rio Amazonas na orla da cidade de Macapá, Amapá, Brasil”** para publicação na conceituada Revista Científica, Ambiente & Água. Declaro ainda que como autora correspondente, todos os autores têm conhecimento de que estou submetendo esse manuscrito para publicação na Revista Ambiente & Água - An Interdisciplinary Journal of Applied Science e que leram e revisaram a forma final do mesmo e estão de acordo com a submissão.

Juntamente com a submissão do manuscrito, eu gostaria de salientar que li todas as instruções para submissão e declaro que sou responsável pelas informações inseridas no sistema editorial da revista. Asseguro que a contribuição é original e inédita e que não está sendo avaliada para publicação por outra revista e que não será retirada do processo editorial até a decisão final da administração de Revista Ambiente & Água. Ressalto ainda, que os autores deste artigo não têm quaisquer interesses financeiros na publicação que possam comprometer a integridade da mesma.

O rio Amazonas, na orla de Macapá, possui fins múltiplos (Sousa e Cunha, 2013; Pinheiro et al. 2008), tais como fonte principal de abastecimento público, receptor de refluxo da estação de captação e abastecimento de água da cidade (Companhia de Água e Esgoto do Amapá), de água de drenagem fluvial e de esgoto doméstico. É utilizado também, dentre outros, como via de navegação de embarcações de pequeno, médio e grande porte de procedências locais, nacionais e internacionais, porto e recreação.

A referida orla, além da pressão urbana local, sofre influências de procedências fluviais (regime da descarga líquida), pluviais (precipitações sazonais) e oceânicas (efeito de marés) (Torres e El-Robrini, 2006) e, ainda, perturbações antropogênicas provenientes das inúmeras atividades desenvolvidas no seu entorno.

A cidade é cortada por diversos canais (naturais) de drenagens (Silva e Alburquerque, 2013) que ligam as áreas de Ressacas (áreas úmidas) ao rio Amazonas. Tais canais, com o uso e ocupação inadequada do solo ao longo de seu curso, podem alterar a qualidade da água. O crescimento espacial desordenado e acelerado e, consequentemente, a escassez de serviços de saneamento básico, são responsáveis por tais alterações (Pereira et al., 2010).

Nesse sentido, as relações e inter-relações inerentes às cidades criam diversidades de ações que, se não bem administradas, podem causar grandes transtornos às áreas urbanas (Tucci, 2008).

Com base nesses pressupostos, as questões que nortearam este estudo foram: como se encontra a qualidade da água na orla de Macapá, em face ao crescimento desordenado da urbanização? Esse corpo hídrico está de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05 (Brasil, 2005).

O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições físico-químicas e bacteriológicas da água de superfície do rio Amazonas na orla de Macapá, Amapá.

Sugestão de quatro possíveis avaliadores:

**1 - Kelly das Graças Fernandes Dantas –** A professora Dra. Kelly possui graduação em Bacharelado e Licenciatura EM Química pela Universidade Federal de Viçosa, mestrado em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de mesquita Filho, doutorado em Química analítica pela Universidade Federal de são Carlos e pós-doutorado em Química Analítica pela Universidade Federal de São Carlos. Atualmente é professora adjunto Nível 4 da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de química analítica, com ênfase em técnicas espectroanalíticas, aplicando tais técnicas: na avaliação ambiental para análise de especiação de elementos-traço em diferentes matrizes ambientais da região amazônica, efeitos ambientais de atividades mineradoras e siderúrgicas no meio ambiente, além de ter larga experiência em estudo da contaminação de águas superficiais e subterrâneas.

email: kdgfernandes@ufpa.br

**2 - Heronides Adonias Dantas Filho – é** Prof. Adjunto I da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em Química Analítica pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Tem experiência na área de Química Analítica, com ênfase em Quimiometria, atuando principalmente nos seguintes temas: Calibração Multivariada, Técnicas de Seleção de Variáveis e Amostras, Técnias Multivariadas de Classificação, Filtragem de Sinais Instrumentais, Planejamento e Otimização de Experimentos, Espectroscopia na Região do Infravermelho Próximo (NIR), Óleo Diesel, Madeira de Eucalipto e outras aplicações em NIR. Atualmente é vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química da UFPA e é coordenador do Grupo de Espectrometria Analítica Aplicada (GEAAP).

email: herondantas@gmail.com,

**3 - Gundisalvo Piratoba Morales**

É Licenciado em Química pela Universidad Pedagogica y Tecnologiaca de Colombia , com Mestrado e Doutorado em Ciências - Geoquímica e Petrologia com ênfase em Geoquímica Ambiental pela Universidade Federal do Pará UFPA, com especializaçõa nas seguintes áreas: Especialista em Computacion para la Docencia - Universidade Antonio Nariño de Colombia, Especialista em Hidrogeologia Aplicada, Especialista em Hidrometeorologia Tropical, especialista em Tecnologia de Alimentos, especialista em Sensoriamento Remoto. Atualmente é professor Adjunto I do curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Estado do Pará, e professor Classe D III, nível 3 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Atualmente atua como professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, em nível de Mestrado acadêmico na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geoquímica Ambiental, atuando principalmente nos seguintes áreas: avaliação e impactos ambientais, qualidade de águas, hidrometeorologia tropical, monitoramento ambiental de recursos hídricos e efluentes, hidrogeologia, resíduos sólidos, analises instrumental e química ambiental.

email: gundymorales@gmail.com

## 4 - Luiz Fernando Cappa de Oliveira

É Bacharel em Química pelo Instituto de Química da UNESP – Araraquara, com mestrado em Química (Química Inorgânica) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, o pelo Prof. Antonio Carlos Massabni. Doutorado em Química (Físico-Química) - Instituto de Química da USP-SP. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Química da Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência nas áreas de Físico-Química e Química Inorgânica, com ênfase em Espectroscopia, atuando principalmente nos seguintes temas: espectroscopia molecular (em especial espectroscopia Raman), estrutura cristalina, oxocarbonos e derivados, química supramolecular e também em aplicações analíticas da espectroscopia Raman em sistemas reais. Pesquisador coordenador do Núcleo de Espectroscopia e Estrutura Molecular.

email: luiz.oliveira@ufjf.edu.br,